

MCassab investe para dobrar área de distribuição

Divisão representa 80% da receita, que somou R\$ 2,65 bi em 2021

Por Taís Hirata — De São Paulo

15/06/2022 05h01 · Atualizado há 2 horas



Victor Cutait, acionista do grupo familiar, vai concentrar as operações hoje divididas em vários municípios paulista no novo complexo logístico em Jarinu (SP) — Foto: Anna Carolina Negri/Valor

A MCassab, grupo controlado pela família Cutait, está investindo R\$ 170 milhões em um novo complexo operacional em Jarinu (SP), para dobrar sua capacidade. A unidade, em fase final de instalação, terá área de armazenagem de 55 mil m², às margens da rodovia Dom Pedro I, e abrigará fábricas das diferentes linhas de negócio da companhia, cuja atuação é bastante diversificada.

Além de ser responsável pela marca Lego no Brasil e pela loja de utilidades domésticas Spicy, o grupo tem um braço de nutrição e saúde animal e

fornece matérias-primas para diversas indústrias, como de cosméticos, de limpeza, farmacêutica, química, de alimentos, entre outras.

A previsão é que a mudança para a nova unidade se dê ao longo do segundo semestre deste ano, segundo Victor Cutait, um dos acionistas do grupo.

“Chegamos a um limite na unidade atual em São Paulo [na região de Jurubatuba, na zona Sul]. É uma questão de logística, porque estamos na Marginal Pinheiros, que não é o lugar mais adequado para o trânsito de caminhões, e também de limitação de espaço. Com o crescimento, tivemos que alugar armazéns em Osasco, Valinhos. Então agora vamos concentrar tudo em uma unidade”, afirma o empresário.

Algumas estruturas já foram finalizadas e estão em operação, como os armazéns de produtos da Lego e da Spicy, uma fábrica de poliuretanos e a estrutura de tancagem de produtos químicos. Até o fim de julho, deverão ser concluídas as obras de outras três fábricas – destinadas a produtos de nutrição humana e nutrição e saúde animal.

“Estamos imaginando que até a metade do segundo semestre faremos a migração de toda a área de logística, dos laboratórios. As fábricas talvez tenham algum atraso por conta de algumas licenças, mas até janeiro de 2023 teremos a transferência, estamos trabalhando para ser antes”, diz.

O grupo já prepara uma segunda rodada de expansão, que deverá ocorrer a partir do início do próximo ano, com investimentos de R\$ 30 milhões de investimentos. Neste ciclo, a ideia é construir uma fábrica de fertilizantes dentro do complexo de Jarinu, e uma unidade para nutrição animal, em Formosa (GO).

Além das instalações em São Paulo, a companhia possui unidades industriais em Cascavel (PR) e Campo Grande (MS), e centros de distribuição em Cachoeirinha (RS) e Jaboatão dos Guararapes (PE).

O grupo, que chegou a um faturamento de R\$ 2,65 bilhões em 2021, utiliza recursos próprios e financiamentos tradicionais, junto a bancos, para financiar seus investimentos de expansão. A empresa adota como limite de endividamento uma alavancagem de 2,5 vezes (da dívida líquida pelo Ebitda). No fim do ano passado, o indicador era de 1,7 vez e deverá chegar ao nível de 2,5 vezes neste ano, devido ao ciclo de crescimento – patamar que deverá ser reduzido à medida que a geração de receita aumentar.

No faturamento do grupo, a divisão de distribuição de matérias-primas industriais e de nutrição animal representa 80% da receita total. Outros 15% vêm das linhas de consumo (como Spicy e Lego) e 5% decorrem do negócio de produção de peixes e derivados.

Mais do Valor **Econômico**